

Comunicado de imprensa

Segundo estudo *sigma* da Swiss Re, perdas globais seguradas decorrentes de desastres alcançaram US\$ 37 bilhões em 2015; explosões em Tianjin causaram a maior perda segurada

- As perdas globais seguradas decorrentes de catástrofes naturais ou desastres causados pelo homem somaram US\$ 37 bilhões em 2015, número inferior aos US\$ 62 bilhões da média anual dos últimos 10 anos
- Este valor cobriu apenas cerca de 40% do número total de perdas econômicas globais
- As explosões no porto de Tianjin, na China, foram a maior ocorrência de perda segurada do ano e a maior perda causada pelo homem de todos os tempos na Ásia
- Um capítulo especial sobre o ocorrido em Tianjin ressalta uma falta de conhecimento sobre a acumulação de riscos em pátios de armazenagem/estocagem de veículos ao ar livre
- Houve 198 desastres naturais em 2015, o maior número registrado pelo *sigma*
- Mais de 26.000 pessoas morreram em desastres em 2015

Zurique, 30 de março de 2016 — De acordo com o estudo *sigma* mais recente, as perdas globais seguradas decorrentes de catástrofes naturais e desastres causados pelo homem somaram US\$ 37 bilhões em 2015, número bastante inferior aos US\$ 62 bilhões da média dos últimos 10 anos. Houve 353 desastres no último ano. Dentre eles, 198 foram decorrentes de catástrofes naturais, o maior número já registrado em um ano, segundo os registros do *sigma*.

O valor total de perdas econômicas de todos os desastres, incluindo ocorrências naturais e causadas pelo homem, foi de US\$ 92 bilhões em 2015 (contra US\$ 113 bilhões em 2014). Cerca de US\$ 80 bilhões foram gastos em decorrência de catástrofes naturais, com o terremoto no Nepal causando a maior perda. As perdas econômicas globais ficaram bem abaixo da média anual de US\$ 192 bilhões dos últimos 10 anos. Dos US\$ 37 bilhões em perdas globais seguradas, US\$ 28 bilhões foram atribuídos a catástrofes naturais, aproximadamente o mesmo valor de 2014. A maior perda segurada do ano - uma perda patrimonial estimada entre US\$ 2,5 e 3,5 bilhões, foi causada por duas grandes explosões no porto de Tianjin, na China, em agosto.

Relações com a mídia, Zurique
Telefone: +41 43 285 7171


Lucia Bevere, Zurique
Telefone: +41 43 285 9279

Thomas Holzheu, Armonk
Telefone +1 914 828 6502

Clarence Wong, Hong Kong
Telefone: +852 2582 5644

Swiss Re Ltd
Mythenquai 50/60
Caixa Postal
CH-8022 Zurique

Telefone: +41 43 285 2121
Fax: +41 43 285 2999

www.swissre.com
 @SwissRe

Ásia sofre a maioria das perdas de 2015

As perdas econômicas de todas as ocorrências na Ásia ficaram próximas de US\$ 38 bilhões. O terremoto no Nepal foi o maior desastre do ano em todo o mundo, matando cerca de 9.000 pessoas - a maior perda de vidas em uma única ocorrência. Estima-se que o total de perdas decorrentes do terremoto no Nepal seja de US\$ 6 bilhões, incluindo perdas documentadas na Índia, China e Bangladesh. Outras ocorrências que causaram um grande número de perdas na Ásia foram o tufão em Goni, no Japão, as enchentes no sudeste da Índia e as explosões em Tianjin. De acordo com o economista-chefe da Swiss Re, Kurt Karl: "O terremoto no Nepal atingiu as proximidades da capital Kathmandu, causando ampla destruição e perdas, em sua maioria não seguradas. Novamente, a tragédia chegou a áreas onde as pessoas são menos capazes de se proteger".

Do frio ao calor

O nível de perdas em todo o mundo foi baixo em comparação com a média anual dos últimos 10 anos. Isso se deu, em grande parte, a uma temporada de furacões moderada nos EUA. O ano passado foi o 10º ano consecutivo onde nenhum furacão de grande importância chegou à costa dos EUA.¹ Na América do Norte, a maior perda veio das tempestades de neve, em meados de fevereiro, que causaram perdas em 17 estados, sendo o estado de Massachusetts o mais prejudicado. As perdas seguradas combinadas somaram US\$ 2 bilhões, em grande parte devido a rupturas de tubulações de água congelada, ao peso de gelo acumulado ou aos danos patrimoniais causados pela água.

Apesar do inverno rigoroso nos EUA, no panorama geral, 2015 foi o ano mais quente já registrado. Ondas de calor fizeram algumas vítimas em todo o mundo, enquanto longos períodos de temperaturas altas e falta de chuvas causaram secas e incêndios espontâneos em várias regiões. Os EUA tiveram o pior ano de incêndios espontâneos desde 1960 devido ao calor e ao clima seco. Indonésia e Austrália também foram afetados por incêndios espontâneos. Por outro lado, regiões como a Índia e o Reino Unido registraram precipitação excessiva. Na Índia, a cidade de Chennai foi paralisada pela enchente após acumular mais de 500 mm de água de chuva apenas em novembro. A esta ocorrência seguiu-se, em dezembro, as enchentes em várias áreas no centro e norte do Reino Unido devido a várias tempestades. As estimativas preliminares colocam o valor das perdas seguradas decorrentes das enchentes no Reino Unido em cerca de US\$ 2 bilhões. Fortes chuvas e enchentes também atingiram diversos estados dos EUA.

¹ Quando chegou à costa dos EUA em 2012, o furacão Sandy causou a terceira maior perda de todos os tempos decorrente de uma tempestade. Porém, não foi registrado como um furacão de "grande importância" na escala Saffir-Simpson.

Os padrões climáticos globais desviaram-se das normas climáticas de 2015, sendo o El Niño o maior fator de contribuição para tal mudança. Por exemplo, não ocorreram chuvas tropicais no Atlântico Norte, mas foi uma temporada muito ativa no Pacífico.

Tabela 1: Total de perdas seguradas e econômicas em 2015 e 2014

Em bilhões de dólares (valores de 2015)	2015	2014	alteração anual	média de 10 anos
Perdas econômicas (total)	92	113	-19%	192
Catástrofes naturais	80	104	-23%	181
Causadas pelo homem	12	9	31%	12
Perdas seguradas (total)	37	36	3%	62
Catástrofes naturais	28	29	-3%	55
Causadas pelo homem	9	7	28%	7

Fonte: Swiss Re Economic Research & Consulting e Cat Perils.

Tabela 2: As mais onerosas perdas seguradas decorrentes de catástrofes em 2015 (em bilhões de dólares)

Mês	Perdas seguradas ¹	Perdas totais	Ocorrência	País
1 Ago	2,5 a 3,5	N/A	Explosões no porto de Tianjin ²	China
2 Fev	2,1	3,0	Tempestades de neve ³	EUA
3 Mai	1,5	2,5	Tempestades e enchentes no Texas ³	EUA
4 Abr	1,2	1,6	Tempestades ³	EUA
5 Ago	1,1	1,6	Tufões Goni ⁴	Japão, Filipinas, Coreia do Norte
6 Dec	1,0	1,2	Inundações (tempestades Eva e Frank) ⁴	Reino Unido, Irlanda

Nota: (1) Patrimonial e lucros cessantes, excluindo as perdas de responsabilidade civil e de seguro de vida.

Fonte: (2) Estimativas Swiss Re; (3) Números referentes às catástrofes naturais nos EUA com a autorização da Property Claims Services e estimativas Swiss Re; (4) estimativas Swiss Re

Tianjin: um quebra-cabeça complexo de acumulação de riscos

O *sigma* inclui um capítulo especial sobre o Tianjin, que destaca a acumulação de riscos em pátios de armazenagem/estocagem de veículos ao ar livre, tais como os portos. A imposição de uma zona de exclusão nos locais, devido ao risco de explosões e às operações de limpeza, dificulta a avaliação das seguradoras quanto às perdas decorrentes dos muitos ativos perdidos ou destruídos, tais como os muitos carros em trânsito no porto. A gravidade das explosões e da grande exposição de ativos na ocasião significa que Tianjin, além de ser a maior perda segurada de 2015, é a maior perda segurada causada pelo homem já registrada na Ásia e também uma das maiores perdas seguradas causada pelo homem de todos os tempos.

Tabela 3: Maiores perdas globais seguradas causadas pelo homem, em bilhões de dólares (valores de 2015)

Ano	País	Ocorrência	Perdas seguradas	Vítimas
2001	EUA	Ataque terrorista no WTC, Pentágono, outros prédios	25,2	2982
1988	Reino Unido	Explosão na plataforma Piper Alpha	3,0	167
2015	China	Explosões em depósito de materiais químicos perigosos no porto de Tianjin	2,5 a 3,5*	173
1989	EUA	Explosão de nuvem de vapor em planta petroquímica	2,4	23
1979	EUA	Danos em estação de energia nuclear	1,4	
2001	França	Explosão destrói planta de fertilizantes	1,3	30

* provisório

Fonte: Swiss Re

Este *sigma* também inclui um especial sobre como as tecnologias aéreas e digitais, incluindo as mídias sociais, são e podem ser usadas na gestão de riscos de desastres.

Nota para os editores

Swiss Re

O Grupo Swiss Re é um dos principais fornecedores atacadistas de resseguro, seguro e outras formas de transferência de risco baseadas em seguro. Negociando diretamente ou trabalhando por intermédio de corretores, sua carteira global de clientes é composta por companhias de seguros, empresas de médio a grande porte e clientes do setor público. De produtos padronizados a coberturas específicas em todas as linhas de negócios, a Swiss Re coloca à disposição sua solidez financeira, sua experiência e sua capacidade de inovação para permitir que riscos sejam assumidos, condição imprescindível ao progresso empresarial e social. Fundada em 1863 em Zurique, na Suíça, a Swiss Re atende a clientes por meio de uma rede de aproximadamente 70 escritórios localizados ao redor do mundo, e possui a classificação "AA-" pela Standard & Poor's, "Aa3" pela Moody's e "A+" pela A.M. Best. As ações da empresa holding do Grupo Swiss Re, Swiss Re Ltd, são cotadas de acordo com a Norma Principal (International Reporting Standard) na bolsa de valores da Suíça, SIX Swiss Exchange, e negociadas com o código SREN. Para obter mais informações sobre o Grupo Swiss Re, acesse www.swissre.com ou siga-nos no Twitter @SwissRe.

Como solicitar este estudo *sigma*:

As versões em inglês, alemão, francês e espanhol do estudo *sigma* nº 1/2016, "Catástrofes naturais e desastres causados pelo homem em 2015: Ásia sofre perdas significativas", estão disponíveis eletronicamente no site da Swiss Re: www.swissre.com/sigma. As versões em chinês e japonês serão publicadas em breve.

Também já estão disponíveis as edições impressas do estudo *sigma* nº 1/2016, em inglês, francês, alemão e espanhol. As versões impressas em chinês e japonês estarão disponíveis em breve. Envie sua solicitação com o seu endereço completo, para sigma@swissre.com.

Como obter uma cópia comunicado de imprensa deste *sigma*:

As versões em inglês, alemão, francês, espanhol e português do comunicado de imprensa deste *sigma* estão disponíveis eletronicamente no site da Swiss Re: www.swissre.com.